

Uma noite muito especial se desenrolou em Campinas. De facto a homenagem a Adilson, ex-jogador da selecção brasileira, que em Portugal representou o Barreirense e Imortal do Albufeira, foi uma autentica chuva de estrelas das décadas de 70 e 80 que escreveram com letras de ouro a história do basquetebol do Brasil.

Não era preciso Internet, quem não se lembra de nos jornais aparecerem nomes como Óscar, Pipoka, Israel, Marquinhos , Maury, Marcel, Adilson, e tantos outros numa lista infindável que ficará gravada para sempre como a grande geração do basquetebol brasileiro.

Mas este convívio não foi só para recordar velhos tempos, foi acima de tudo um jogo de beneficência a favor do Adilson, com graves problemas de saúde, como já referimos num artigo anterior e que o basquetebol teima em ajudar.

Quem ganhou? Três vencedores. É difícil de acontecer. Mas aconteceu, no dia 4 de Outubro 2008, em Campinas, e foram a Amizade, a Solidariedade e o Basquetebol.

MVP: Adilson Nascimento

O que disseram de Adilson

Oscar Schimdt, ex-jogador da selecção do Brasil:

Adilson foi um jogador de basquetebol fantástico, jogava e marcava em todas as posições, só lhe faltava um pouco mais de lançamento que foi melhorando com o treino. Não era fácil a

minha vida quando era ele a defender-me sempre que jogámos um contra o outro, e tenho o orgulho e o privilégio de ter jogado com ele na selecção brasileira durante 8 anos.

João José Vianna PIPOKA, ex-jogador da selecção do Brasil e ex-NBA:

É uma homenagem justa, acho-a até tardia. O Adilson foi meu primeiro grande ídolo no basquetebol, quando eu ainda morava em Brasília. Depois de alguns anos eu tive a honra de jogar com ele e foi uma grande emoção para mim. É um privilégio estar aqui".

António José Coelho, ex-jogador do Barreirense:

Quero expressar a minha admiração e alegria pela capacidade de luta e sobrevivência do meu ex-companheiro de equipa e amigo Adilson Nascimento. Ainda me recordo da primeira vez que o Adilson chegou a Portugal para fazer parte de uma equipa extraordinária de dirigentes, treinadores e jogadores do F.C.Barreirense. Além de ser especial como ser humano, como jogador "era só" o capitão da selecção brasileira que na altura era uma equipa do Top Mundial. O Adilson era "formado" em Basquetebol. Sentia e cheirava o jogo. Adivinhava as jogadas antes de acontecerem. Apesar de no seu País ser uma vedeta no Barreirense fazia parte da "família.

Transmitia aos colegas uma competência tão natural que o jogo se transformava fácil de jogar. Era um professor. Para mim era um "ídolo". Ainda por cima canhoto...

Amigo, a luta continua!

Aquele abraço.

Zé Carlos, ex-jogador do Barreirense:

Que Saudades do grande companheiro e amigo Adilson...

Como esquecê-lo? Nunca, não será possível...Graças a ele e aquela Família Barreirense, usufrui dos melhores anos da minha vida desportiva.

A sua humildade, o seu nível intelectual, o seu bom senso eram qualidades que todos nós apreciávamos e agradecíamos.

Nunca mais este país teve um jogador com o nível deste nosso amigo.

Força Amigo Adilson. Estamos todos contigo.

Um grande abraço e muitas saudades.

Planeta Basket agradece a colaboração de
Marina Teixeira Rodrigues (Campinas)
Sérgio Teixeira (Campinas)
www.basketbrasil.com.br (S.Paulo)